

NÚMERO DE SUBAMOSTRAS E SUA REPRESENTATIVIDADE NA FERTILIDADE DO SOLO SOB CAFEIEIRO

Suelen Martins de Oliveira, Cinara Xavier de Almeida, Otavio Silva Mello, Fernando Henrique Marques Melo, Ricardo Falqueto Jorge.

Instituto de Ciências Agrárias. Rua Goiás nº 2000, Bairro Vila Nova. Campus da UFU, 38.500-000, Monte Carmelo – MG; cخالmeida@iciag.ufu.br

A adubação do solo é requisito indispensável para o agronegócio atual. O cafeeiro, em particular, é uma cultura geralmente cultivada em solos de baixa a média fertilidade ou empobrecidos por extrações sucessivas de nutrientes. Como a definição das doses de adubos e corretivos é baseada na análise química do solo, ressalta-se a importância de uma amostragem bem feita não só quanto ao local de amostragem como também ao número adequado de subamostras coletadas. O problema na representatividade das amostras de solo visando determinar o seu estado de fertilidade está na variabilidade espacial dos atributos. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo verificar a eficiência do número de subamostras de solo em representar o estado de fertilidade, através dos atributos químicos acidez ativa (pH), cálcio (Ca^{2+}) e magnésio (Mg^{2+}) e a soma de bases (SB) de um Latossolo Vermelho cultivado com café. A área de estudo localiza-se na Fazenda Juliana, situada no município de Monte Carmelo (MG) nas coordenadas geográficas $18^{\circ}42'59,96''$ S e $47^{\circ}33'31,39''$ O, com 900 m de altitude. O clima foi classificado, segundo Köppen, como sendo do tipo Aw e o solo como Latossolo Vermelho argiloso com 51% de argila. A área foi cultivada com café (*Coffea arabica*), variedade Mundo Novo IAC 379-19, com 18 meses de idade e em espaçamento 3,9 x 0,70 m. Em talhão homogêneo e seguindo-se o delineamento inteiramente casualizado coletou-se um número variável de subamostras que compuseram os seguintes tratamentos com cinco repetições: 5 subamostras, 10 subamostras, 20 subamostras e 40 subamostras; a fim de formar uma amostra composta. Na caracterização química do solo foram determinados o pH, Ca^{2+} e Mg^{2+} . Com os valores obtidos calculou-se a soma de bases (SB) conforme recomendado pela Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste de F ($p < 0,05$) e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 0,05 de significância. O número de subamostras influenciou a determinação de todos os atributos químicos avaliados: pH, Ca^{2+} , Mg^{2+} e SB. Em relação ao pH, verificou-se que o tratamento com maior número de subamostras (40) diferiu dos demais. Entretanto, a coleta de 20 subamostras não diferiu dos tratamentos com menor número de subamostras (5 e 10 subamostras). Para os nutrientes Ca^{2+} e Mg^{2+} observou-se que a coleta de 40 subamostras diferiu dos tratamentos com 5, 10 e 20 subamostras. Além disso, não houve diferença significativa nos teores de Ca^{2+} quando coletadas 10 e 20 subamostras. O cálculo da SB mostrou que os tratamentos com menor número de subamostras (5 e 10) não diferiram do tratamento com 20 subamostras. Enquanto que a coleta de 40 subamostras diferiu dos demais. É notável a importância da coleta de um número representativo de subamostras com o objetivo de caracterizar a fertilidade de um solo. Assim, no presente estudo a coleta de 40 subamostras é indicada para se obter resultados mais representativos da fertilidade real do solo.

Palavras-chave: análise química do solo, pH, cálcio, magnésio, soma de bases.

Apoio financeiro: ICIAG-UFU, FAPEMIG.